



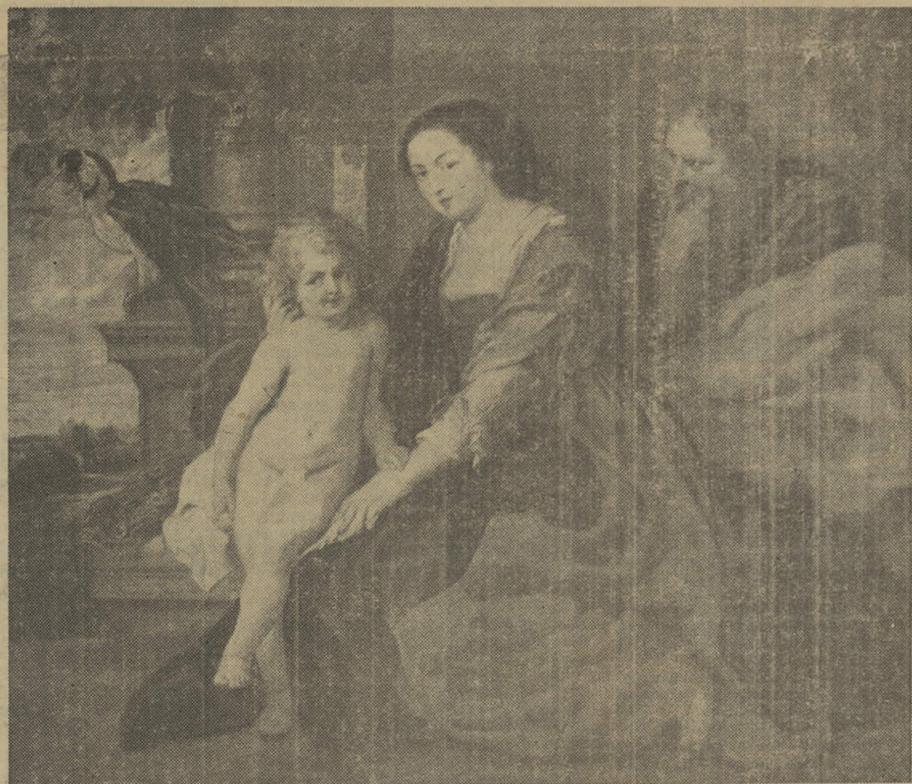
POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
L I S B O A - 2



O PRESÉPIO

Como fruto da estação
Sempre que o Dezembro vem,
Na nossa imaginação
Avulsa-se a tradição
Do Presépio de Belém.

E a voz da profecia,
Tem muita força o destino!
E de novo se alumia
O Presépio de algum dia
Em louvor de Deus-Menino.

É a Noite de Natal
Corolário de esperanças,
E o presépio dá sinal.
Desse enlevo angelical
Que há no olhar das crianças.

Quadro de rara beleza,
Tradição de amor e fé!
Há na criança que reza
E depõe com singeleza
O sapato à chaminé.

Dorme o seu sono inocente,
Embalada na quimera,
Mallacorda, de repente,
Vai logo ver o presente
Que o Menino lhe trouxe.

Numas risos de alegria,
Noutras a desotação,
Sentem a alma vasia
Por não ter naquele dia
Nenhuma recordação.

Desses olhinhos plebeus
Eu até sinto arrepios,
Lacrimosos, Santo Deus!
Por ver que os sapatos seus
Se conservavam vazios.

E o Menino Jesus chora
Nessa Noite de Natal,
Ao ver que pelo mundo fora
As crianças que ele adora
Têm sorte desigual.

E o seu pregão divino
— Um apelo às almas nobres —
É benção celestial,
Quer que o Natal seja igual
Nos lares ricos e pobres.

Dezembro de 1966

VIRGÍNIO PIRES

Sobre o Código Civil

A EXPOSIÇÃO DO S. N. I.

É PRECISO, com efeito, visitar em pormenor a exposição documental sobre esse notabilíssimo monumento jurídico que é o Código Civil, para se fazer ideia do somatório de valores que presidiu à sua elaboração.

Desde o interesse propriamente histórico de certas preciosidades bibliográficas, tais, por exemplo, o Código Visigótico, do século VII, e as Leis da Cúria de Leão, cuja data pa-

rece dever fixar-se nos anos de 1017 ou 1029 — Leis que vigoraram em Portugal após a independência — até à actividade legislativa que abrange várias centúrias, desde o século XIII ao Código de 1867, quantas raras espécies a observar, quantas comparações, quantos

(Continua na 2.ª página)

Até que enfim...

A Televisão!

A Câmara Municipal de Olhão está a proceder à montagem de cabos condutores de energia eléctrica para o Serro de S. Miguel onde funcionará um posto de televisão a fim de permitir que seja visível nesta região do Algarve, isto é, nos concelhos de Tavira, Castro Marim, Alcoutim e Vila Real de Santo António, onde a visibilidade é muito deficiente.

Oxalá que em breve possamos dizer — até que enfim a televisão chegou a estas paragens.

A Futura "Estrada Turística"

Os governadores civis dos distritos de Beja e de Faro, srs. drs. Marques Fragos e Romão Duarte, e os deputados srs. eng.º Sebastião Ramirez, contra-almirante Henrique Tenreiro e coronel Manuel Rosal, bem como os srs. dr. Francisco



FELIZ NATAL

FESTA

de Nossa Senhora do Livramento

Realiza-se amanhã, a tradicional procissão de Nossa Senhora do Livramento, protectora da classe marítima.

O cortejo religioso que percorrerá o itinerário do costume, será acompanhada em todo o seu percurso pela Banda de Tavira.

NATAL E NATALIDADE

SOBRE as palhas, trigas da nossa incompetência literária e jornalística aqui estendemos o cendal da boa vontade, onde bordamos a canutilho dourado, desejamos um feliz e santo Natal para o leitor amigo ou simpaticante e, à margem, como as antigas rendas que as freiras teciam fazendo bailar os bilros, enleamos a silva agreste de algum comentário sem pretensões. Nenhunas.

Há festas que desaparecem, somem-se, ao fim de anos de vida precária. Outras há que tomam corpo, se enquistam no entusiasmo social e avançam luzidas e prósperas.

O Natal pertence a umas e outras.

Perdeu o ar de tradição e de rústica ancianidade que a vida simples dos grandes senhores e dos homens arvais lhe atribuíam, e ganhou em aparato e distinção, atributos que a sociedade actual prefere, ao manifestar a sua anorexia por tudo o que diz respeito à natureza criada por Deus.

(Continua na 6.ª página)

VELOCIDADE MÁXIMA

90

Durante a quadra do Natal, isto é, de 22 do corrente a 3 de Janeiro, a velocidade máxima permitida nas estradas é de 90 quilómetros à hora, para evitar que neste período de trânsito excepcional se registem mais desastres.

Festas

Felizes



Homenagem

ao Eng. Rodrigues de Carvalho

Na sede da Cooperação da Imprensa foi há dias prestada homenagem ao sr. Eng. Eduardo Rodrigues de Carvalho, que foi o primeiro presidente daquele organismo.

Dignou-se presidir ao acto o sr. Ministro das Corporações.

Por tal motivo endereçamos as nossas felicitações aquele nosso prezado e ilustre amigo.

A VOZ DE LOULÉ

Completo 14 anos de vida este nosso prezado colega, quinquenário informativo e regionalista defensor dos interesses algarvios e em especial do florescente concelho que lhe dá o título.

Ao seu ilustre director, sr. Dr. Jaime Guerreiro Rua e como todos que nele dão o esforço do seu trabalho, endereçamos cordiais saudações com votos de longa vida para o seu jornal.

TROVA

Aceto de boa fé
Que só é recto o juiz,
Que diga de si o que é,
E seja aquilo que diz.

V. P.

DO ALGARVE

Margarido e Salvador Vilarinho, presidentes das Câmaras

(Continua na 6.ª página)

PEQUENOS APONTAMENTOS

Natal

Lembramo-nos do Natal de antigos tempos. As gentes dos montes vinham à vila assistir à celebrada missa do galo. Traziam os seus farnéis que a noite era longa, a caminhada rija e o frio enregelava até os ossos. Enquanto esperavam moços e moças armavam ruidosos bailes nos largos da vila. E quando o sino dava a última badalada anunciando a alegre e emotiva função, tudo debandava a caminho da igreja. Lá dentro a compostura contrastava com o alarido de há pouco. E quando o senhor-pior descia os degraus do altar para dar a beijar o pé do Menino-Deus todos se precipitavam com alegria e fé.

Vamos contar agora uma cena risonha que numa dessas cerimónias se passou, sem que com ela tentemos deslustrar a fé dos que a elas concorriam e dos que ainda hoje o fazem com igual convicção. No meio do bulício dos que se dirigiam para o beijo fervoroso, ouviu-se uma voz de mulher exclamar para uma sua companheira: Ó Maria, pega lá na chouriça quero ir beijar o pé ao Pequeno!

(Continua na 5.ª página)



SENHORES
ARQUITECTOS
ENGENHEIROS
EMPREENHEIROS
CONSTRUTORES

CALCINA

É HOJE EM PORTUGAL O MELHOR LIGANTE HIDRÁULICO
PARA ARGAMASSAS, REBOCOS E ALVENARIAS.
PREFIRAM, POIS, CALCINA



Entregas permanentes
de dia e de noite nas fá-
bricas de cimento «Tejo»
— Alhandra, e do «Cabo
Mondego» — Figueira da
Foz, e através da vasta
rede de revendedores
espalhados por todo o
País

TAGUS

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1877



Instituto de Beleza JUSTINA

Rua dos Mouros, 22 - Telef. 269 — TAVIRA

Apresenta nova linha de penteados
nas mais modernas cores

A sua proprietária cumprimenta
todas as suas Ex.^{mas} Clientes desejando-
lhes BOAS FESTAS

Anunciai no «Povo Algarvio»

LAGOS *Retratada.*

Dia de Natal

Aproxima-se o Natal. A humanidade inteira prepara-se, ansiosamente, para o festejar. Quando foi que os homens iniciaram essa comemoração? Ninguém já se lembra quando isso aconteceu!

Natal! Natal!

Nesse dia há mais agitação nas sriaturas. Os mercados, as lojas recheadas de diversos artigos foram vitadas, sofregamente, durante oito dias antes da data sacrossanta. Os dabozes deslocaram-se num vai-vem constante nas mãos transportadoras, cujeitas ao peso fora do vulgar, durante a quadra festiva, enchendo muitos e muitos lares de refulgente abastância.

Natal! Natal!

Já alguém pensou no seu significado?

A maior parte da humanidade não sabe o que quer dizer Natal!

Natal, significa no Mito Védico, nasceu, nesse dia, um Deus todo Bondade, salvador da humanidade sofredora.

E... o Menino nasceu. Deslocaram-se, de muito longe, as criaturas, para o adorar, desejosos da salvação, arrependidas dos seus pecados mortais e já mortas para a vida.

Sufrimento horrível, esse, que a pobre e triste humanidade sofre, de há muito, implorando a Deus, de mãos postas e de olhos erguidos para o Céu, para que a Alma lhe seja límpida e pura, como a água cristalina de uma fonte serrana!

Natal! Natal!

Mas o Menino suspira, entregue a um sofrimento ainda maior, doloroso, imposto pela desunião e agressividade da própria humanidade, indigna deste nome!

E a humanidade pede constantemente clemência aos Céus, e pede também Amor-Fraternal, o Amor de Deus, e perdão pelos seus pecados mortais, entre soluços e lágrimas, ajoelhada no chão sujo e frio da terra orvalhada. Porém, ao erguer-se depois de enxugar os olhos húmidos, e de voltar costas ao arraial, a sua alma torna a ficar negra.

A irritabilidade volta a vibrar em todo o seu ser, decompondo toda a essência pura, harmónica, formada, momentaneamente, no âmago do seu ser então racionalmente controlado.

E o sofrimento moral — o pior de todos os sofrimentos — volta a pre-

dominar na humanidade agora descontrolada, sem ela própria saber, nem sequer compreender, porque razão isso acontece, e sem forças para se libertar dos efeitos dessa predominação.

Mas... aproxima-se o Natal. E a humanidade inteira, em um grito unânime e unissonante, como se alguém andasse de porta em porta, implorando numa só voz, unção para esse dia tão cheio de pureza!

A humanidade prepara-se, resoluta, uniforme, para comemorar mais um dia de Natal.

Que a Paz, branquinha, como a neve, e o doce Amor-Fraternal seja, ao menos, uma grande Verdade, nesse dia, entre os homens!

CLÍNICA E CIRURGIA

dos RINS E VIAS URINÁRIAS

DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR

MÉDICO ESPECIALISTA

Consultas diárias a partir das 15

Rua Serpa Pinto, 23.1.º FARO

Telefs. (Consultório 2 20 15
Residência 2 47 61

VENDEM-SE

Prédio acabado de construir, bons materiais, arquitectura moderna.

Terreno com projecto aprovado.

Casa antiga com r/c e 1.º andar, área de 150 metros quadrados.

Todos em frente ao Restaurante Bica.

Informa o próprio, Damião Andrade — Tavira.

ESTE SEMANARIO
E TRANSPORTADO
PARA TODO O PAIS
NOS COMEÇOS DA



Veríssimo Viegas

SERRALHARIA MECÂNICA

Telef. 31 — LUZ DE TAVIRA

Executam-se todos os trabalhos de automóveis, tractores e engenhos para noras.

PINTURAS — BATE-CHAPAS — CONSERTOS MECANICOS

Uma completa e moderna aparelhagem ao serviço do público

O proprietário deseja BOAS FESTAS
e feliz ANO NOVO aos seus estimados Clientes

Mercearias SPAR

DE António Massena Fialho

Telefone 8 — LUZ DE TAVIRA

Deseja aos seus estimados clientes um Natal
Feliz e um Ano Novo muito Próspero

VIVEIROS DA QUINTA DO OLHEIRO

DE

José de Assunção Batista

HORTICULTOR VIVEIRISTA

Proprietário de Viveiros de árvores frutíferas

Tapada de Ceira — Quinta do Olheiro

Telef. 92164 — COIMBRA

PRÉDIO

Vende-se em Tavira, na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 117 a 121, com doze divisões no 1.º andar e 8 divisões no r/c, garage e quintal. Informa Rua Jacques Pessoa n.º 16 — Tavira.

Propriedade na Fuseta

Vende-se, composta de vinha, casa de habitação e armazens, com a área aproximada de 27 160 m².

Dão-se informações na Fuseta, rua Dr. Magalhães Lima, 57 ou no Estoril, rua de Angola, 11.

S.  R.

EDITAL

RECENSEAMENTO ELEITORAL

JOSÉ MANUEL RODRIGUES DA SILVA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Tavira

Faz saber, nos termos e para os efeitos do art.º 10.º, da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1967, terão início no dia 2 de Janeiro próximo futuro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Ao abrigo do disposto nos arts. 1.º e 2.º da citada Lei:

São eleitores e, como tal recenseáveis:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados com as seguintes habilitações mínimas:

- Curso geral dos liceus;
- Curso do magistério primário;
- Curso das escolas de belas artes;
- Curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- Curso dos institutos industriais e comerciais.

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º e 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

- Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão requerida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou tinta a óleo da Junta de Freguesia;
- Pela respectiva declaração dos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei.

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

- Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;
- Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da Secção de Finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos FILHOS MENORES a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma de curso, da certidão ou da pública-forma respectiva, perante a comissão de

freguesia ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art.º 13.º da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes embora não estejam interditos por sentença;

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem rehabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento ao Presidente da Comissão Recensadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Paços do Concelho, 15 de Dezembro de 1966

O Chefe da Secretaria,

José Manuel Rodrigues da Silva

OS
AGENTES
OFICIAIS

DE:



OLHÃO - ELECTRIGAZ - Palma, Ribeiro & Calé, Lda.

Electrificadora do Sul

TAVIRA - Cunha & Dias, Lda.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

e CASTRO MARIM - José Pacheco Dias

Distribuem GRATUITAMENTE entre todos os seus compradores nos meses de Dezembro e Janeiro

1 TELEVISOR tipo 19T X 531 - A (cinescópio de 48 cms.)

1 RÁDIO tipo L 4 X 26 - 1 (portátil com onda marítima)

1 ELECTROFONE (Gira-discos) tipo AG 4431

1 GRAVADOR tipo EL 3552

Para mais informes, queiram dirigir-se ao Agente PHILIPS mais próximo, nas localidades acima mencionadas.



Agência Peninsular de Viagens e Turismo

Rua Conselheiro Bivar, 58 — Telefone 216 — FARO

Passagens Aéreas e Marítimas para todos os Países

da Europa, Africa,
Américas do Norte,
Sul e Central

Aos preços oficiais de todas as
COMPANHIAS

Obtenção de Passaportes e vistos Consulares



HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Abílio Bento Fernandes

(AGENTE DA ZUNDAP DE ORIGEM)

Estabelecido em TAVIRA na

Rua João Vaz Corte Real, 18 — Telef. 297

Deseja a toda a sua estimada Clientela
um NATAL FELIZ e um ANO NOVO cheio de prosperidades

POVO ALGARVIO. N.º 1697 — 25-12-1966

TRIBUNAL CÍVEL
DA COMARCA DE LISBOA
3.ª VARA
Proc. n.º 2601

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª secção da 3.ª Vara Cível de Lisboa, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª publicação deste, citando Custódio Cândido Estêvão, sem profissão, com a última residência conhecida na freguesia da Luz, em Tavira, para no prazo de 20 dias, decorrido o dos éditos, contestar a acção de divórcio litigioso que lhe move Maria Carolina Coelho, doméstica, da Rua António Luís Inácio, n.º 13-1.º, direito, desta cidade, com fundamento no adultério e abandono do domicílio conjugal, sob pena do processo correr à sua revelia.

Lisboa, 16 de Novembro de 1966.

O Juiz Corregedor
(Hernâni Lencastre)
O escrivão de direito,
(Horácio Mendes)

Propriedade

Vende-se em Santo Estêvão, denominada o «Cerro», com área de 7 hectares, boas casas de moradia e suas dependências, garagem, cisterna, terraços, etc. Bonita vista para o mar.

Tratar com João Picoito Junior — Tavira.

RÉVEILLON NO HOTEL EVA

O MAIS SELECTO! O MELHOR SERVIÇO!

CEIA — BAILE — VARIEDADES

Fados por HELENA TAVARES e guitarristas
Rancho Regional — Atracções

Cada inscrição: 200\$00 por pessoa

Inscriva-se no Hotel EVA - Faro - Telef. 24054

a «Passagem do Ano» que ficará na memória!

BOAS FESTAS DO ULTRAMAR PARA CASAS-BAIXAS

Antes de mais nada, os meus cumprimentos para todo o pessoal do jornal o «Povo Algarvio».

Continuo desde há aproximadamente 15 meses em Angola, em missão de soberania, lembro-me constantemente dos meus familiares e da Terra onde nasci, mas, embora sejam muitas as saudades, estou bem de saúde e sinto-me satisfeito por me encontrar em defesa da Pátria e por vir conhecer as ricas terras de África.

Aproveito a oportunidade para desejar um Natal muito feliz e um próspero Ano Novo, a todos os Algarvios da Freguesia de Cachopo, presentes e espalhados pelo País.

Cumprimento muito especialmente meus pais irmã e irmãos, afilhado, tios e primos, e para o sr. José Lopes e família, em Casas-Baixas. Abraços para os meus amigos.

Eduardo Candeias Martins
1.º cabo da FAP — S. P. M. 4186

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

LER

Aprender até morrer, aconselha o adágio. Assim o entendeu uma velhinha negra que aos 104 anos aprendeu a ler. Vemos por aí tanta gente de boa idade para quem as letras são como a cruz e para o diabo que quando há quem de boa vontade se decida a romper com a escuridão que o cerca logo o caso nos causa espanto.

Que, na verdade, com aquela idade é motivo para isso. Aos 80 anos já encontramos quem se dispusesse a fazer o seu exame primário. Seja como for, o caso é para se apontar com admiração e serve como exemplo àqueles que escouceiam nas letras com o desafogo com que os seus congêneres o fazem quando se sentem em liberdade.

CAIXÕES

Fez-se grande arruada porque um indivíduo que pela idade se julga estar próximo da morte, encomendou e levou para casa um caixão (para si e outro para sua mulher. E por um requinte de gentileza, de admirar em pessoa rústica, foi para ela o de maior preço e mais rendilhados labores. Talvez que os herdeiros na ânsia de se locupletarem com todos os seus bens não comprassem por inúteis e desnecessários. Conta-nos um amigo que um indivíduo da sua terra comprou também o que o devia encerrar, meteu-se-lhe dentro e mandou tirar o retrato talvez para ver a figura que fazia na longa viagem. Para darmos uma achega de nossa conta também diremos que conhecemos um homem de bens avantajados e sem herdeiros obrigatórios, que comprou uma urna e era rica, de finos enfeites, que guardava numa casa sua mesmo em frente daquela onde morávamos. É possível que se não tivesse esse cuidado viesse para o cemitério entre dois molhos de palha ceiteira, enrolado num lençol como então era costume.

No fim o resultado era o mesmo.

CASAMENTOS ANTIGOS

Fiéis à nossa promessa cá estamos a dar uma nota sobre os casamentos de outro tempo.

Muito novos ainda fomos apadrinhar um casamento numa freguesia do nosso concelho. Nós somos *serrenhos* sem que com isso nos sintamos desdoirados e por certo faremos sorrir de desdém certos atoleimados que se consideram brasonados por terem nascido em centros de maior urbanidade. Mas deixemo-nos de devaneios e vamos ao que importa. Naqueles tempos, por muitos chamados de obscurantismo, não era bonito as noivas darem o sim logo à primeira inquirição do padre.

Assim a nossa noiva cerrou-se em impenetrável mutismo à primeira exortação sacerdotal. A segunda manteve-se muda como na primeira. E à terceira, já desesperado, o prior, que reparara que a madrinha beliscava a afilhada, não sabemos com que intenção, gritou-lhe: Dê-lhe mais outro beliscão. Débil e trémula lá saiu a ansiada confirmação. Ainda nos lembramos de uma mulher que ao pregarem-lhe a mantilha na cabeça no dia do casamento, lhe cravaram um gancho no coiro cabeludo. Não tugi nem mugiu porque não era bonito as noivas falarem. E só quando à noite voltou a casa, distante da vila uma dezena de quilómetros, e quando lhe tiraram a mantilha, é que lhe notaram uma pasta de sangue seco no alto da cabeça.

Agora dão logo o sim com o mais magano dos sorrisos, dão-no até sem lho pedirem.

Outros tempos... outros costumes.

CUIDADO

Mães! Estamos sempre a bater a mesma tecla e disso não nos cansamos nem borrecemos: cuidado com os vossos filhos.

Nem o alvoroço dos vossos corações presente o perigo que os cerca. Noticiaram agora os jornais que três crianças de seis anos iam desencaimadas por dois malandrins para fins execráveis. Uma mais ladina ou mais recomendada, fugiu, foi prevenir a mãe e o crime não se consumou.

Também nós sabemos, sem que isso fosse comunicado aos jornais, do mesmo triste destino que iam tendo outras crianças, também salvas por uma sua pequena companheira.

Recomendai a vossos filhos que se não deixem aliciar por estranhos que com ofertas e carícias as querem perder. Vigiai-as no que puderdes e para os vis facinoras não há lei que os puna com merecido rigor.

A. P.

TRESPASSA-SE

O «Bar dos Passarinhos»
Boa Clientela
Praça Dr. António Padinha n.º 27 — Tavira
(Vulgo Largo da Alagoa)

O motivo só o próprio o sabe
Dirija-se àquele estabelecimento a qualquer hora

Restaurante BICA

Rua Almirante Reis telef. 303

QUEM VAI AO BICA, BEM FICA

Ótimas e abundantes refeições
Esmerado serviço de mesa

O seu proprietário deseja a todos os clientes Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Café-Restaurante

Imperial

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Telefone 113

O seu proprietário cumprimenta os seus estimados clientes desejando-lhes Boas Festas e Feliz Ano Novo.

A DIRECÇÃO

DA SOCIEDADE ORFEONICA
DE AMADORES DE MÚSICA
E TEATRO

Deseja aos seus prezados Condições Boas Festas e Feliz Ano Novo.

José Eusébio do Carmo

ALFAIATARIA

LUZ DE TAVIRA

O mais completo e moderno stock de fazendas. Confeções pelos figurinos dos últimos modelos

Deseja Boas Festas e Ano Novo Próspero aos seus clientes.

RESTAURANTE MIRA

Rua D. Marcelino Franco

Telefone 275 TAVIRA

Cumprimenta os seus estimados clientes desejando-lhes Boas Festas e um Ano Novo pleno de venturas.

ESCOLA de CONDUÇÃO

Tavirense

de Francisco Martins

UMA DAS MAIS ACREDITADAS DO ALGARVE E COM ÓPTIMOS RESULTADOS

Apresenta a todos os candidatos a motoristas seus clientes cumprimentos de Boas Festas e votos de prosperidades no Ano Novo.

A Auto-Gilão

DE de Fausto Elias Vicente da Fonseca

Especializada em pinturas, bate-chapas e outras reparações

Rua Jacques Pessoa TAVIRA

Cumprimenta os seus clientes desejando-lhes Boas Festas

CASA

MODARTE

Rua José Pires Padinha, 88

Telefone 197 TAVIRA

Os proprietários cumprimentam nesta data festiva os seus clientes desejando-lhes Boas Festas

Aldomiro Gonçalves

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIAS

Praça Dr. António Padinha — TAVIRA

Cumprimenta os seus clientes desejando-lhes Boas Festas e um próspero Ano Novo

CAMINHOS DE FERRO

Moimenta do Dão, Lobelhe do Mato, Mosteirinho, Tibalde, Casal Sandinho, Casal Mendo, Termas do Alcaface e Aldeia do Carvalho (Mangualde)

Comunica-nos a C. P. que a partir de 22 do corrente todas as estações de Caminho de Ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Tibaldinho-Central e bem assim para as localidades de Moimenta do Dão, Lobelhe do Mato, Mosteirinho, Tibalde, Casal Sandinho, Casal Mendo, Termas do Alcaface e Aldeia do Carvalho (Mangualde).

Por seu turno, no Despacho Central de Tibaldinho, expendem-se, igualmente, mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

ALGARVE — CABO BOLIQUEIME

Vende-se moradia nova c/3 quartos, hall, cozinha, c. banho, de jantar c/ fogão de sala, terraços, parque c/ 7500 m2, próximo praia Olhos d'Água. Tratar R. Latino Coelho, 36-2.º — Lisboa.

A «Flama» em edição perfumada pela primeira vez em Portugal

A Flama desta semana de Natal tem uma característica especial: pela primeira vez em Portugal e a segunda no Mundo, uma publicação não tem o cheiro característico e intenso das tintas de impressão, mas sim o aroma fresco dum conjunto de flores. Tal aromatização conseguiu-se, usando luctapress, um produto que se compõe de mais de quarenta substâncias de diversas de origem vegetal.

É, pois, uma honra para a Flama, a melhor e mais dinâmica revista de actualidades do nosso País ser a primeira a levar a cabo uma iniciativa de tanto interesse para o público. No fundo, um agradável brinde de Natal para todos os seus leitores. Compre pois, a Flama de Natal que é um surpreendente número-recorção.



Arrenda-se

Casa de comércio; mercearias e vinhos.

Quem pretender dirija-se a Condições Fernandes Neto, Manta Rota — Vila Nova de Cacela.

Marcelino A. Galhardo, F.º & Sob.º, Limitada

Estância de Madeiras • Materiais de construção

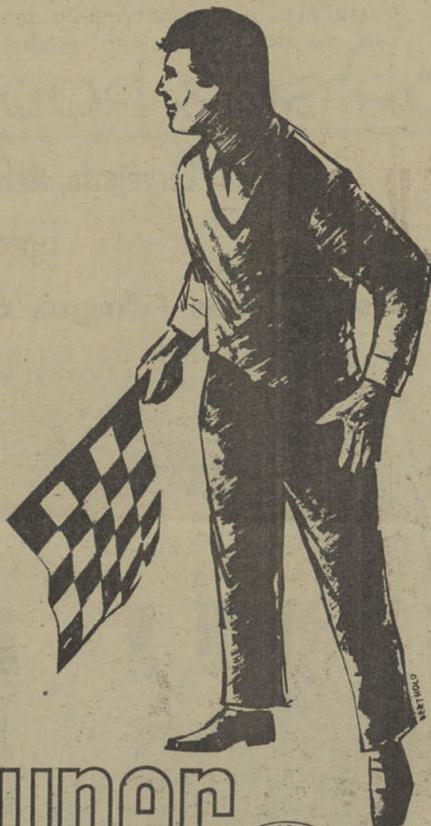
Ferramentas — Ferragens — Material Agrícola — Tubos e acessórios — Chapas — Arames — Ferro — Aço
Drogas — Cal — Cimento — Louças Sanitárias

Deseja BOAS FESTAS e um NOVO ANO muito próspero aos seus Clientes

Rua Dr. Miguel Bombarda, 110 a 118

Telefone 19 - PBX

TAVIRA



Super
MOTOR OIL



o primeiro óleo do mundo com Supermargem de segurança



Maria Gertrudes Assunção -
proprietária do INSTITUTO ASSUNÇÃO

Apresenta LA NOUVELLE LIGNE

« FÉMINITÉ »

Telef. 66 - Rua Dr. Parreira, 81 - TAVIRA

Deseja a todas as suas Ex.^{mas}
Clientes e Amigas um NATAL FELIZ
e um próspero ANO NOVO

**A
D
A
L**

MÓVEIS

DESEJA A TODOS OS SEUS ESTIMADOS
CLIENTES E AMIGOS

FELIZ NATAL

E ANO NOVO PRÓSPERO

Rua José Pires Padinha, 46

TAVIRA

DROGARIA MODERNA

DE

RUI CASTANHO SOARES

Rua José Pires Padinha, 42 - Telef. 274 - TAVIRA

Deseja aos seus Ex.^{mas} Clientes e Amigos BOAS FESTAS
e feliz ANO NOVO

J. A. PACHECO

Telefone 13 TAVIRA Apartado 13

FÁBRICA DE MOAGEM DE FARINHAS ESPOADA E EM RAMA
PANIFICAÇÃO MECÂNICA
CORRESPONDENTE BANCÁRIO

Deseja a todos os seus Clientes BOAS-FESTAS

A MECAMOTO TAVIRENSE

DE Joaquim Fernandes Campina

Com estabelecimento na

Rua Nova da Avenida, 11 - Telef. 96 - TAVIRA

GAZCIDIA

Cumprimenta todos os seus estimados Clientes
desejando NATAL FELIZ e ANO NOVO próspero

MIRÓPTICA

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Rua da Liberdade, 77-79-39 (frente ao Correio - TAVIRA)

Deseja aos seus Ex.^{mas} Clientes
BOAS-FESTAS e FELIZ ANO NOVO

Aproveita para informar que põe ao dispor dos mesmos
as suas novas instalações, em frente aos Correios.

Rancho Folclórico da Conceição

Q apreciado Rancho Folclórico da
Casa do Povo da Conceição desloca-
se no próximo dia 31, a Lagos, onde
vai exhibir-se no Réveillon do Fim do
Ano, no Hotel Golfinho.

Igreja de S. Sebastião

Estão a proceder-se às obras de
restauração na igreja de S. Sebastião,
que há muito necessitava de repara-
ção, pois, desde o último abalo sísmico,
que ficou muito abalada.

Ate a cruz existente no alto da
igreja se encontra partida.

**Comissão Municipal
de Turismo**

Acaba de ser instalado novo e mo-
derno mobiliário na Comissão Muni-
cipal de Turismo desta cidade.

Com excelentes acomodações pode
dizer-se que a nossa Comissão de
Turismo é hoje uma repartição digna
de receber qualquer turista da mais
elevada categoria e que não envergo-
nha a cidade nesse sector da vida pú-
blica que tão dignamente representa.

Anuncie neste Jornal

GAZETILHA

Variações sobre o Natal

Cá estamos de novo às voltas
Com mais um Natal que passa,
Família em reviravoltas
E os perus andam em escoltas
Ali às portas da praça.

Para a grande consoada
Há refeição suculenta,
A farta bacalhoadada
E a galinha recheada
Fazem parte da ementa.

Tudo são recordações
Que se avivam nessa hora,
Família reunida,
Garrafas e garrações
Que se bebem noite fora.

Isto a ninguém causa abalo,
Se a tradição percebida
Faz-se um pequeno intervalo
Pra ir à missa do Galo
E a ceia continua.

A treta do Pai Natal
É coisa que não seduz,
Nem o pinheiro afinal
Dá nota tradicional,
Só o Menino Jesus,

Que embalado nas palhinhas
Do Presépio, vem lembrar
Que o Natal das crianças
Anda alheio a picuinhas
E português, não tem par.

Pra o Natal ser como outrora
Há que limar as rebarbas
Mandar o que é mau embora
Atirar p'la porta fora
O Pai Natal e as barbas.

Zé da Rua

A FUTURA

"ESTRADA TURÍSTICA"

(Continuação da 1.ª página)

Municipais de Odemira e de
Silves, avistaram-se com o mi-
nistro Arantes e Oliveira, a
quem foram solicitar todo o
interesse do seu Ministério pa-
ra a obra de construção da es-
trada de ligação de Santana a
S. Marcos da Serra, já desig-
nada por estrada turística do
Algarve que encurta em cerca
de 60 quilómetros o percurso
rodoviário entre Lisboa e o Al-
garve, eliminando as curvas da
serra do Caldeirão, e propor-
cionando um caminho melhor
e mais rápido.

A importante estrada encon-
tra-se já em estudo e deve ser
incluída num dos próximos
planos rodoviários.

NATAL E NATALIDADE

A comemoração do Salvador
de estirpe divina cede pouco a
pouco, muito paulatinamente,
à festa da Família Humana
renovada e perpetuada pela
natalidade dos que hão-de to-
mar assento nas fileiras da
ordem social, quando um dia
os nossos lugares ficarem
vagos.

Para onde caminham os ho-
mens, trocando as crenças de
antanho e as condições que a
Natureza oferece, pela ciência
e convenção dos que dela usu-
fruem tudo o que necessitam
para a vida? Não somos nós
todos, acaso, diante da gran-
deza do nosso sistema solar,
pequenos vermes, simples pa-
rasitas que da Terra e das
condições que só ela oferece
conseguem viver?

Dizem os livros santos e
proféticos que hoje nasceu o
Salvador do Mundo. Dizem e
deve ser verdade. No entanto,
de que perigos calamitosos a
Divina Criança nos salvou,
apenas conjecturamos.

Pensaram, os Seus coevos
que o Cristo nascera para li-
bertar Israel do jugo dos que
mal lhe queriam ou impediam
a expansão daquele povo bara-
fustante que à placidez da vi-
da pastoril e agrícola juntava
o fragor das trompas de guer-
ra e os arroubos visionários.

Pensaram os séculos seguin-
tes que o Senhor se humaniza-
ra para nos remir do pecado,
para nos livrar das penas do
Inferno, ideias preponderan-
tes da teologia medieval. Pen-
saram ainda mais adiante que
o Filho de Maria se irmanou
com os homens para saciar a
sede do seu amor por eles e,
folheando as páginas do Evan-
gelho escritas com a tinta ver-
melha dos entusiasmos prosé-
litos, temos que concordar que
Aquele que nasceu no áspero
curral entre os animais da la-
voura e sobre o feno dos cam-
pos, veio lembrar-nos que ape-
nas somos filhos da Terra,
bichinhos coitados do nosso
Planeta, simples grão de poei-
ra entre as imensidades astrais.

Por que nascemos deverá
ter outra razão e causa que o
frutuoso encontro de duas cé-
lulas associadas não justifica,
na economia cósmica e telú-
rica.

Por que nascemos e para
que nascemos, se alguém o sa-
be, esse alguém é Deus.

O mundo que o Menino veio
salvar não se salvou, afinal,
visto que se não integrou nos
limites dos designios superio-
res, preferiu apropriar-se do
fruto da árvore da ciência e,
dispondo dele, sobrepõe a sua
vontade às forças da natureza,
procura libertar-se da deca-
dência e da morte, governar
os elementos siderais, condi-
cionar a natalidade.

Ai dos Herodes, degolando
inocentes, tema muito do fa-
vor de antigos autos, e tristes
também dos que rejeitaram O
que à comunidade humana vi-
nha rasgar janelas sobre no-
vos horizontes.

Mas se hoje nasceu o Salva-
dor, é certo, bem certo, a hu-
milde Criança vagando no in-
forme buraco da pedra, con-
seguiu acordar no mundo o
amor pela Criança de estirpe
humana e fagueira, que, no
entanto, atrai os anjos can-
tando nos espaços e acende
estrelas a servirem de guia
aos sábios.

AUTOCICLO, L.^{DA}

Rua Alexandre Herculano

Telef. 214 TAVIRA

Cumprimenta os seus estima-
dos Clientes desejando-lhes
Boas-Festas e Feliz Ano Novo

Casa Dias

de Joaquim Dias

Rua José Pires Padinha, 56-58

TECIDOS

Deseja a todos os seus Clientes
e amigos cumprimentos de
BOAS-FESTAS e sinceros
votos de BOM ANO NOVO

Ourivesaria Gonçalves

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Deseja Boas-Festas e Feliz
Ano Novo a todos os seus es-
timados clientes

LAGOS possui mais um melhoramento de ordem hoteleira, com a inaugura-
ção do novo e distinto estabelecimento pertencente à Firma
RODRIGO & RODRIGUES, L.^{DA}

SNACK-BAR - Cervejaria, Merceria, Vinhos e Especialidades
Especialidade da Casa:

Os famosos Frangos de Churrasco



Visite este novo
RESTAURANTE
quando for a Lagos e
acampar no Parque de
Campismo

Há sempre
bons Petiscos

A Firma deseja BOAS-FESTAS aos seus estimados Clientes

Rossio da Trindade (junto ao Parque de campismo)

LAGOS